

O CAMINHO: GRUPO DE HUMANIZAÇÃO

Centro de Ciências da Saúde - CCS

Rogério Dubosselard Zimmermann - rdzlegal@uol.com.br

Objetivos:

Gerais: Aprofundar os aspectos da relação profissional de saúde /paciente em direção a humanização desta, potencializando as características do cuidado e do agente capaz de modificar a realidade em que está inserido.

Específicos:

- Sensibilizar os pacientes para uma percepção de seu caráter cidadão, independente do serviço e do próprio projeto;
- Diminuir o ócio intra-hospitalar dos pacientes, promovendo atividades lúdicas, em que a arte e o contato entre culturas promovam o crescimento humano tanto dos próprios, quanto dos estudantes e dos profissionais de saúde;
- Contribuir para a melhora da auto-estima dos pacientes;
- Promover uma maior interação entre os pacientes;
- Criar entre os estudantes participantes uma cultura de formação de equipes multidisciplinares à base da respeitabilidade e tolerância carinhosa;
- Discutir, nos vários espaços do projeto, temas de capacitação sobre as diretrizes e o funcionamento ideal do SUS para formar multiplicadores sociais;
- Incentivar, através do trabalho com os pacientes, uma melhora no atendimento e no relacionamento dos profissionais do Hospital das Clínicas e seus usuários;
- Possibilitar aos estudantes de diversos cursos o contato com o ambiente hospitalar sem a prerrogativa clínica, apenas vendo o paciente como uma pessoa com sua identidade e sentimentos;
- Promover uma integração dos futuros profissionais de saúde entre eles e com seus pacientes proporcionando uma visão do “paciente pessoa” com sua vida, seus problemas e suas felicidades. E não mais uma visão do “paciente enfermidade”.

Resumo:

O Caminho é um grupo de humanização formado por estudantes e profissionais da UFPE, voltados para a extensão universitária e um voluntariado consciente. Muitos profissionais de saúde se encontram presos a um ciclo de solidão e onipotência. Atuamos incentivando a reflexão, o contato corajoso, sincero e transformador com a pessoa em sofrimento. Facilitamos a sistematização de um método claro, objetivo, adaptável a várias realidades, que aceite o inusitado, o paradoxal e uma multiplicidade de arcabouços teóricos como a psicologia, a antropologia, a sociologia, as artes, a filosofia e a sabedoria popular para a realização de grupos de encontros entre os próprios profissionais e estudantes. Em longo prazo, almejamos uma reedição do papel dos profissionais de saúde na sociedade gestando um novo senso de identidade, resultante do cuidado aos pacientes e não do acúmulo de conhecimentos. Para que esses possam ser agentes transformadores, sujeitos políticos, de nossa cultura, que enfatizem o amor e o crescimento antes do conforto.